



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA  
CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2017



GABARITO OFICIAL (APÓS RECURSOS) DAS PROVAS ESCRITAS REALIZADAS EM 05/03/2017

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	D	B	C	C	A	D	C	B	C	C	C	D	A	A	B	D	D	B	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	C	B	A	D	D	B	B	B	A	B	D	A	C	C	A	A	B	B	D
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
B	D	D	A	D	A	B	B	C	A	D	B	C	B	B	D	D	D	C	A

ESPELHO DA PROVA DE REDAÇÃO

“A educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: educar e cuidar. As crianças desta faixa-etária, como sabemos, têm necessidades de atenção, carinho, segurança sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Simultaneamente, nesta etapa, as crianças tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências diretas com as pessoas e as coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para cuidar e educar estivessem presentes. O que se tem verificado, na prática, é que tanto os cuidados como a educação têm sido entendidos de forma muito estreita.” (Maria Isabel Edelweiss Bujes in Educação Infantil – Pra que te quero?)

Considerando o texto acima, discorra sobre o tema “Educar e Cuidar na Educação Infantil”, quanto a sua prática, embasando-se nos conceitos e critérios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil traz conceitos como a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo e também como função sociopolítica e pedagógica, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e o cuidado das crianças com as famílias.

Diante disto, podemos discorrer sobre o cuidar que tem significado, na maioria das vezes, de realizar atividades voltadas para os cuidados materno-infantis, como higiene, sono e alimentação. Assim, cuidar inclui preocupações que vão desde a organização dos horários de funcionamento da creche – compatíveis com a jornada de trabalho dos responsáveis pela criança –, passando pela organização do espaço, pela atenção aos materiais que são oferecidos como brinquedos, pelo respeito às manifestações dos pequenos, até a consideração de que a creche não é um instrumento de controle da família. Ver os cuidados desta forma ajuda-nos a perceber que eles são indissociáveis de um projeto educativo para a criança pequena.

Educar envolve ver as crianças de um modo atual, como sujeitos que vivem o sonho, a fantasia, a afetividade, a brincadeira, as manifestações do caráter subjetivo. A criança que vive um momento fecundo, em que a interação com as pessoas e as coisas do mundo vai levando-a a atribuir significados àquilo que a cerca, passa a participar de uma experiência cultural que é própria de seu grupo social, a EDUCAÇÃO. No entanto, essa participação na experiência cultural não ocorre isolada, fora do ambiente de cuidados, de uma experiência de vida afetiva e de um contexto material que lhe dê suporte.

Enfim, ao considerarmos que a Educação Infantil envolve simultaneamente CUIDAR e EDUCAR vamos perceber que esta forma de concebê-la tem consequências profundas na organização das experiências que ocorrem nas creches e pré-escolas.

Piracicaba, 24 de março de 2017.